

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), caiu 3,3 pontos em novembro, para 97 pontos. Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou pela segunda vez consecutiva, agora em 1,8 ponto.

O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) diminuiu 2,5 pontos, para 97 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-E) cedeu 4,5 pontos, para 95,8 pontos.

A economia encolheu 0,40% em outubro em relação ao mês anterior, de acordo com o indicador IBC-Br (indicador de atividade econômica) do Banco Central. Esta é a quarta queda seguida, de acordo com os últimos dados revisados. Em setembro, a atividade caiu 0,46% e em agosto, 0,44%. No acumulado de 12 meses, o setor produtivo cresceu 4,19%. No ano, a alta é de 4,99%.

PIB e Investimentos

Com a retração de 0,1% da economia no terceiro trimestre deste ano, o Brasil ocupa a 26ª posição num ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating, que contemplou 33 países que já apresentaram os resultados do período.

Os investimentos em construção registraram acomodação em setembro e interromperam uma sequência de três altas, para uma queda de 1,8% ante agosto, segundo cálculos do Ipea. Ainda assim, os ganhos de julho e agosto garantiram avanço de 5,9% do dado no terceiro trimestre ante os três meses anteriores.

Indústria

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% em outubro, ante setembro, segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo IBGE. Com o resultado de outubro, a indústria fica 4,1% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020.

O faturamento da indústria recuou 2% em outubro ante setembro, perfazendo três meses seguidos de retração, período no qual cedeu 8%, segundo a CNI. Em relação a outubro do ano passado, a perda atingiu 12,8%

O rendimento médio real caiu 1,2% em outubro, em comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. Essa é quarta retração seguida no indicador, que registra sucessivas quedas ao longo de 2021. Na comparação do acumulado entre janeiro e outubro de 2021 com igual período de 2020, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria apresenta queda de 2,5%. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual em relação a setembro e recuou para 80,8%.

A indústria de fertilizantes especiais acredita que poderá repetir neste ano a dose de crescimento registrada em 2020, quando seu faturamento total aumentou 41,8% em relação a 2019 e alcançou a marca de R\$ 10 bilhões.

De acordo com o Índice Gerentes de Compra (PMI, na sigla em inglês), elaborado pela consultoria IHS Markit, a atividade da indústria brasileira registrou contração pela primeira vez desde maio do ano passado. O indicador alcançou 49,8 em novembro, ante 51,7 em outubro. Leituras abaixo de 50 significam contração no setor.

A produção da indústria brasileira recuou em 5 dos 15 locais pesquisados em outubro frente a setembro, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada pelo IBGE. Em relação a outubro de 2020, houve recuo em 13 dos 15 locais pesquisados. Considerando o resultado acumulado em 12 meses, houve taxas positivas em 10 dos 15 locais pesquisados.

Comércio

As vendas do comércio recuaram em cinco das oito atividades pesquisadas no varejo restrito, que não inclui automóveis e material de construção, em outubro, frente a setembro, de acordo com o IBGE. Na média, o varejo caiu 0,1% na passagem entre setembro e outubro.

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) mostram ainda que, na comparação com outubro de 2020, todas as oito atividades tiveram queda. O setor de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com recuo de 5,6% frente a outubro de 2020, registrou a nona taxa negativa consecutiva nessa comparação. Na passagem entre setembro e outubro, entre os oito setores investigados para o comércio varejista e os dez do comércio varejista ampliado, houve predominância de taxas negativas.

O volume de serviços prestados no País teve queda de 1,2% em outubro, em relação ao mês anterior, conforme dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgados pelo IBGE. Na comparação com outubro de 2020, o indicador teve alta de 7,5%, a oitava taxa positiva seguida. No resultado acumulado em 12 meses até outubro, houve alta de 8,2%. Em 2021, o indicador acumula variação de 11% frente a igual período de 2020.

Agricultura

As contratações de crédito rural para custeio, investimento, comercialização e industrialização somaram R\$ 131,4 bilhões nos cinco primeiros meses das safras 2021/22, 23,5% mais que entre julho e novembro do ano passado (R\$ 106,3 bilhões), segundo dados preliminares do Banco Central.

Com quebra de safra em várias culturas importantes devido a problemas climáticos, a produção agropecuária despencou 8% entre julho e setembro, na comparação com o segundo trimestre, informou o IBGE.

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego no País atingiu 12,6% no terceiro trimestre de 2021, mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apresentada pelo IBGE.

No terceiro trimestre de 2021, o País tinha 13,5 milhões de desempregados – pessoas de 14 anos ou mais que buscaram emprego, sem encontrá-lo. O número aponta retração de 9,3% frente ao segundo trimestre (1,4 milhão de pessoas a menos). Frente a igual período de 2020, houve queda de 7,8% (1,1 milhão de pessoas a menos).

No período, a população ocupada (empregados, empregadores, funcionários públicos) era de 93 milhões de pessoas. Isso representa alta de 4% em relação ao segundo trimestre (3,6 milhões de pessoas ocupadas a mais). Frente ao terceiro trimestre de 2020, o aumento é de 11,4%, ou 9,5 milhões de pessoas a mais. Já a força de trabalho – que soma pessoas ocupadas ou em busca de empregos com 14 anos ou mais de idade – estava em 106,4 milhões no terceiro trimestre de 2021, 8,6% acima de igual período de 2020 (8,4 milhões de pessoas a mais).

Após a criação de 312.066 vagas em setembro, o mercado de trabalho

formal mostrou nova desaceleração e registrou um saldo positivo 253.083 carteiras assinadas em outubro, de acordo com os dados do Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. No acumulado dos dez primeiros meses de 2021, o saldo do Caged já é positivo em 2,645 milhões de vagas.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), calculado pelo FGV Ibre, caiu 4,1 pontos em novembro, para 83 pontos, menor leitura desde abril (78,9 pontos).

Sistema Financeiro

O bitcoin perdeu um quinto do seu valor nesse sábado (4), em uma combinação de realização de lucro e preocupações macroeconômicas que levaram a quase US\$ 1 bilhão, R\$ 5,643 bilhões, em vendas de criptomoedas. O bitcoin chegou a cair 12%. Baixou até US\$ 41.967,5, R\$ 236.805,82, durante a sessão, levando o total de perdas do dia para 22%.

Apesar do desaquecimento da economia preocupar novos aumentos na taxa, o BC decidiu manter sua política contracionista e aumentou a Selic em 1,5 ponto percentual em sua última decisão do ano. Assim, a taxa básica encerra 2021 em 9,25% ao ano, como já era previsto pelo mercado. Essa é a sétima alta consecutiva no índice, que iniciou o ano em 2%, menor patamar histórico. O comitê, inclusive, já sinaliza uma nova alta de 1,5 ponto percentual para a próxima reunião. Assim, a taxa pode chegar em 10,75% já no início de 2022.

Inflação

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) ficou em 0,02% em novembro, após alta de 0,64% no mês anterior, informou a FGV. Com esse resultado, o índice acumula alta de 16,77% no ano e de 17,89% em 12 meses.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) variou 0,71% em novembro, ante 0,80% em outubro. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de outubro para novembro: Materiais e Equipamentos (1,68% para 1,23%), Serviços (0,36% para 0,49%) e Mão de Obra (0,10% para 0,28%).

A tarifa aérea média doméstica real no terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 529,93, com alta de 45,3% na comparação com 2020 e de 12% frente a igual período de 2019.

O IGP-DI registrou deflação de 0,58% em novembro, percentual inferior ao apurado no mês anterior, quando subira 1,60%, informou a FGV. Com esse resultado, o índice acumula alta de 16,28% no ano e de 17,16% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) voltou a acelerar, para 1,18%, na primeira leitura de dezembro, vindo de 1,08% na medição imediatamente anterior, a do encerramento de novembro, informou a FGV. Em 12 meses, o indicador acumula alta de 10,01%.

A inflação oficial brasileira, medida pelo IPCA, ficou em 0,95% em novembro, após alta de 1,25% em outubro. É o maior resultado para o mês desde 2015, quando subiu 1,01%, conforme o IBGE. O maior impacto individual no índice veio da gasolina, com alta de 7,38%.

Já o resultado acumulado em 12 meses atingiu a marca de dois dígitos pelo terceiro mês seguido, com variação de 10,74%. É a maior taxa em 12 meses desde novembro de 2003 (11,02%).

O Índice Geral de Preços (IGP-10), índice utilizado nos reajustes de tarifas públicas, apresentou queda de 0,14% em dezembro frente a alta de 1,97% no mesmo período do ano

passado. Os dados foram divulgados pela FGV. No acumulado do ano, o aumento foi de 17,30%.

Setor Público

A Petrobras concluiu a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, para o Fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos. O negócio, de US\$ 1,8 bilhão, é o primeiro a ser concluído no âmbito do programa de desinvestimentos da estatal. A companhia sinalizou que as negociações dos demais ativos podem se estender para além das eleições de 2022.

Setor Externo

No ano passado, o Brasil importou 3,29 bilhões de metros cúbicos de GNL, pelos quais pagou US\$ 677,24 milhões, segundo dados da Global Trade Tracker, compilados pela consultoria Wood Mackenzie. Neste ano, de janeiro a setembro, o país comprou 7,19 bilhões de metros cúbicos de GNL, US\$ 1,85 bilhão.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,307 bilhão em novembro, com crescimento de 53,1% nas importações e avanço de 23,2% nas exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia.

A Administração-Geral de Alfândegas da China (Gacc, na sigla em inglês) anunciou a importação de carne bovina do Brasil. No início de setembro, o Brasil suspendeu voluntariamente os embarques para os chineses, por causa de dois casos atípicos do "mal da vaca louca", identificados em frigoríficos de Nova Canaã do Norte (MT) e de Belo Horizonte (MG).